



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**  
**Coordenação Geral de Produtos Industriais**

Parecer n.º 271 COBED/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2001

Referência: Ofício n.º 3336 GAB/SDE/MJ, de 31 de julho de 2001

**Assunto:** ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º 08012.004558/01-26

**Requerentes:** *KONINKLIJKE PHILIPS ELECTRONICS NV e MARCONI CORPORATION PLC.*

**Operação:** Aquisição dos negócios de Sistemas Médicos da Marconi Medical Systems, Inc., empresa pertencente ao grupo Marconi, pela Philips Electronics.

**Recomendação:** Aprovação, sem restrição

**Versão:** Pública

---

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas KONINKLIJKE PHILIPS ELECTRONICS N.V. e MARCONI CORPORATION PLC.

**O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.**

**Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.**

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

## I. Das Requerentes

### I.1 KONINKLIJKE PHILIPS ELECTRONICS NV (“Philips”)

A Philips é uma empresa holandesa pertencente ao grupo Philips, que tem como atividades principais a indústria eletrônica, a indústria da computação e telecomunicações, a indústria farmacêutica e produtos de higiene e equipamentos médico odontológicos. Em 2000, o faturamento do grupo Phillips foi de R\$ 1,5 bilhão no Brasil; no Mercosul, atingiu R\$ 2,0 bilhão e, no mundo, foi de R\$ 69 bilhões.<sup>1</sup>

Conforme informações prestadas pelas requerentes, a Philips não possui acionistas ou quotistas que detenham 5% ou mais de seu capital social.

O grupo tem participação nas seguintes empresas no Brasil e no Mercosul:

#### No Brasil:

- Philips do Brasil Ltda.;
- Philips Medical Systems Ltda.;
- Philips da Amazônia Indústria Eletrônica Ltda.;
- Philips Eletrônica do Nordeste S.A. e
- Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.

#### No Mercosul:

- Philips Argentina S.A.;
- Fábrica Austral de Produtos Elétricos S.A. (Argentina);
- Philips del Uruguay S.A.;
- Philips Electronics System S.A. (Uruguai) e
- Philips del Paraguay S.A.

### I.2 MARCONI CORPORATION PLC (“MARCONI”)

A Marconi é uma empresa holding, sem atividades operacionais, que pertence ao grupo Marconi, de origem britânica, com atividades na indústria mecânica leve, fornos e fogões, refrigeração, instrumentos de medição, equipamentos médicos, exaustores e ventiladores, condutores elétricos, torneiras, chuveiros e aquecedores, telecomunicações e serviços médicos em geral.

A Marconi não possui acionistas ou quotistas que detenham 5% ou mais de seu capital social.

A sua subsidiária **Marconi Medical Systems, Inc. (“MMS”)**, objeto da presente transação, tem suas atividades voltadas para a indústria mecânica leve, equipamentos médicos e serviços gerais – serviços médicos.

---

<sup>1</sup> Convertido pela taxa de câmbio R\$/Euros, comercial (venda), de 29/12/ 2000, onde Euros 1.00 = R\$ 1,83719 (Fonte: [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

O principal acionista da MMS é a Marconi Systems Holding Inc., com 100% das ações ordinárias da empresa.

O faturamento da empresa e do grupo estão listados abaixo no quadro I.

### Quadro – I – Faturamento – 2000

Empresa/grupo	Brasil	Mercosul	Mundo
MMS	R\$ 13,8 milhões	R\$ 33,8 milhões	R\$ 3,2 bilhões <sup>2</sup>
Grupo Marconi	R\$ 197,3 milhões	R\$ 256,3 milhões	R\$ 16,7 bilhões <sup>3</sup>

O grupo Marconi tem participação nas seguintes empresas no Brasil e no Mercosul.

#### No Brasil:

- Marconi Communications do Brasil Ltda.;
- **Marconi Medical Systems do Brasil Imagens Medicas Ltda.** (objeto do processo);
- Marconi do Brasil Ltda.;
- Fore Systems Ltda.;
- Marconi Communications Telemulti Ltda.;
- Metapath Software International Brasil Ltda.;
- Reltec Sistemas de Energia Ltda. e
- AEI do Brasil Ltda.- escritório central.

#### No Mercosul:

- Marconi Commerce Systems Latin America S.A. (Argentina);
- Intervest S.A (Argentina);
- Marconi Communications Argentina S.A. e
- English Electric Marconi Argentina S.R.L. escritório central.

## II. Da Operação

Trata-se da aquisição dos ativos da Marconi Medical Systems, empresa do grupo Marconi, referente aos negócios de Sistemas Médicos, pelo valor aproximado de R\$ 2,572 bilhões, firmado em 03 de julho de 2001. É uma operação realizada no exterior com reflexos no Brasil.

<sup>2</sup> Convertido pela taxa de câmbio R\$/Dólar, comercial (venda), de 29/12/ 2000, onde Dólar 1.00 = R\$ 1,95460 (Fonte: [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

<sup>3</sup> Convertido pela taxa de câmbio R\$/Libra, comercial (venda), de 29/12/ 2000, onde Libra 1.00 = R\$ 2,9185 (Fonte: [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

### III. Definição do Mercado Relevante

#### III.1 Dimensão Produto

**Quadro II – Linhas de Produtos Ofertados pelas Requerentes no Brasil e no Mercosul**

<b>LINHAS DE PRODUTOS</b>	<b>PHILIPS</b>	<b>MMS</b>
Equipamentos de raios-X	X	
Equipamentos para radiologia convencional	X	
Equipamentos de radio-fluoroscopia para exames contrastados	X	
Equipamentos para urologia e litotripsia	X	
Equipamentos móveis para utilização em ambiente cirúrgico	X	
Equipamentos de mamografia	X	
Equipamentos para hemodinâmica e exames neurovasculares	X	
Equipamentos para ultrassonografia	X	
<b>Equipamentos de tomografia computadorizada</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Equipamentos para ressonância magnética</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Equipamentos para medicina nuclear	X	

A operação envolve o negócio de equipamentos médicos de diagnóstico por imagem que compreende várias modalidades de equipamentos para coleta de dados, quais sejam, ressonância magnética, diagnóstico ultrassom, raio-X, tomografia computadorizada e outros.

Tanto a Philips como a Marconi importam e comercializam no Brasil as linhas de equipamentos de diagnóstico por imagem que ofertam no país.

De acordo com o quadro acima, encontramos sobreposições nos produtos relativos a equipamentos de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Fazendo-se uma apreciação sobre os equipamentos temos:

Os equipamentos de tomografia computadorizada fornecem imagens computadorizadas reconstruídas em 2ª D e 3ª D da morfologia e fisiologia dos órgãos focados por estudo de partes do corpo. Trabalha com emissão de raio-X e gera imagens de ótima resolução espacial sendo indicados pelos médicos quando se deseja avaliar a lesão por um todo. Às vezes, dependendo do corte das imagens, não há a

necessidade de solicitação de outros exames por imagens sendo possível emitir um diagnóstico.

Por outro lado, os equipamentos de ressonância magnética utilizam um campo magnético e ondas de rádio frequência semelhantes às ondas de rádio de FM. Para fazer o exame, o paciente será colocado no interior de um tubo que cria o campo magnético. Este campo faz com que os núcleos de hidrogênio da água ( que constituem cerca de 70% do seu corpo) se alinhem como pequeninos ímãs. As ondas de rádio ligadas momentaneamente perturbam os núcleos de hidrogênio, que emitem por sua vez outras ondas que são detectadas e processadas pelo computador para serem transformadas em imagens.

Esse exame geralmente é solicitado pelo médico quando se deseja diagnosticar lesões mais profundas estudando minuciosamente a área afetada para que se possa emitir um diagnóstico com os mínimos detalhes da situação.

Cumprir destacar que os tipos de equipamentos de diagnóstico por imagem são distintos e recomendados pelos médicos de acordo com a gravidade da doença, não existindo substituição pelo lado da demanda nem entre equipamentos de tomografia computadorizada e equipamentos para ressonância magnética, nem entre estes e os demais equipamentos de diagnóstico por imagem.

No que diz respeito à substitutibilidade pelo lado da oferta, cabe mencionar não haver flexibilidade na produção dos diferentes tipos de equipamentos de diagnóstico por imagem, tendo em vista não ser possível a um fabricante diversificar sua linha de produção em curto espaço de tempo sem incorrer em custos elevados.

Isto posto, o mercado relevante da operação em sua dimensão produto é a de equipamentos por imagem de tomografia computadorizada e de ressonância magnética.

### **III.2 Dimensão Geográfica**

Não há produção nacional destes equipamentos. Todavia, o consumidor final os adquire somente nas subsidiárias brasileiras, pois há barreiras à entrada dos produtos em território brasileiro devido a um registro concedido pelo Ministério da Saúde (lei nº 5.991), que exige o pré-estabelecimento da empresa no país, com toda infra-estrutura de manutenção, estoque de peças, local e treinamento técnico, além da qualificação junto ao Órgão de Certificação Internacional dos produtos.

Com base no exposto, constata-se que a dimensão geográfica da operação sob análise é a nacional. ( posição definida nos atos de concentração Siemens/Acuson e Philips/Adac analisados pela SEAE/RJ em 22/04/01 e 23/05/01).

#### IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

##### IV. 1 Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

O quadro abaixo apresenta as participações das requerentes no mercado nacional de equipamentos por imagem relativos aos tipos: tomografia computadorizada e de ressonância magnética, separadamente.

**Quadro III**

a) Relação dos participantes no mercado de Tomografia Computadorizada –2000

<b>Empresas</b>	<b>Participação (%)</b>
General Electric	32,00
Shimadzu	20,00
Siemens	17,33
Toshiba	17,33
<b>Marconi</b>	<b>2,66</b>
<b>Philips</b>	<b>1,33</b>
Outros	9,35

⇒ **3,99 %**

**Quadro IV**

b) Relação dos participantes no mercado de Ressonância Magnética – 2000.

<b>Empresas</b>	<b>Participação (%)</b>
General Electric	48,57
Siemens	25,71
<b>Philips</b>	<b>11,43</b>
<b>Marconi</b>	<b>5,71</b>
Outros	8,58

⇒ **17,14 %**

Analisando os quadros de determinação da parcela de mercado das requerentes, verifica-se que, com a concentração de **3,99%** verificada no produto tomografia computadorizada, não haverá grande impacto no mercado. O percentual encontra-se abaixo de 10% e não há como concluir que a operação é a causa do controle de uma parcela de mercado suficientemente alta e da existência de condições que favoreçam o exercício de poder de mercado. Não há, pois necessidade de continuar a análise da operação em relação a este produto.

Quanto ao produto ressonância magnética, em razão da concentração chegar a **17,14%**, faremos uma análise mais detalhada a seguir.

##### IV. 2 – Cálculo do C4

As participações das quatro maiores empresas ofertantes do mercado **(C4)** é de **91,42%** antes da presente operação, passando após a mesma para **100%**.

O acréscimo de **8,58%** não modifica acentuadamente a posição das empresas no mercado como será apresentado no item a seguir.

Dando continuidade à análise, tecemos alguns comentários sobre a possibilidade de poder que a concentração poderá causar ao mercado.

## **V. Probabilidade de Exercício de Poder de Mercado**

A composição do mercado é de alta concentração, representado por um número reduzido de ofertantes, composto principalmente pela GE com 48,57% e pela Siemens com 25,71% totalizando 74,28%. Não teremos com a operação uma mudança do posicionamento das empresas, pois a Philips continuará em terceiro lugar no *ranking* das participações no mercado muito inferior a GE e Siemens. A operação reforça a rivalidade existente no mercado.

Esclarecem as requerentes, que num mercado de alta-tecnologia, a elevação da capacidade de pesquisa e desenvolvimento da empresa resultante da operação permitirá a criação de um competidor viável para concorrer com a GE e as demais empresas.

Há, ainda, a possibilidade de entrada de concorrentes ativos que podem vir a ofertar no mercado brasileiro equipamentos de ressonância magnética, como, por exemplo, a Shimadzu, Hitachi e a Toshiba que atualmente fabricam tomografia computadorizada que apesar de não ser substituto de ressonância magnética, as empresas possuem *know-how* em equipamentos por imagem.

Em consulta aos concorrentes Siemens Ltda. e Toshiba Medicinal do Brasil Ltda., solicitamos através de ofícios suas posições sobre a operação em tela quanto aos aspectos positivos e negativos do ato de concentração e a opinião a respeito dos entrantes no mercado nacional nos últimos anos.

De uma maneira geral, os concorrentes, em princípio, nada vêem que possa afetar, negativamente, a concorrência no segmento de mercado.

No tocante às condições de entrada de novas empresas no mercado brasileiro, esclarecem que as empresas interessadas precisam ter estruturas de vendas, comercial e de pós vendas, neste último principalmente no que diz respeito à manutenção destes equipamentos, bem como a reposição de peças que se façam necessárias.

Pelas características do negócio, somente as empresas que já ofertam mais a Toshiba, Shimadzu e a Hitachi no momento, teriam condições de ofertar os produtos por imagem ligados ao mercado de ressonância magnética.

